

ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – IPM JP – 2019

1- DATA, HORA E LOCAL DE REALIZAÇÃO:

- Realizada em dezoito de julho de dois mil e dezenove, às dez horas na sede do IPMJP, sito na Rua Engenheiro Clodoaldo Gouveia, 166, Centro, João Pessoa – Paraíba.

2- PARTICIPANTES

- Membros do Comitê de Investimentos: Felipe Miranda Gomes, Ianne Porfírio de Queiroz, João Carlos de Oliveira Leão.
- Convidados: Livian Alexandre Bezerra, Lúcia Sarmiento, Maria da Conceição Lacerda Fernandes, Paulo Sérgio Vilarim Dias, Roberto D'Horn Moreira Monteiro da Franca, Roberto Wagner Mariz Queiroga, Suzana Sitônio de Eça, Vitor Leitão, Yuri Veiga Cavalcanti.

PAUTA

- Análise de cenário
- Apresentação dos resultados do junho de 2019
- Análise de produto
- Movimentação de carteira

Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e dezenove, às 10:00h, na sede do Instituto de Previdência do Município de João Pessoa, localizado na Av. Eng. Clodoaldo Gouvêia, 166 - Centro, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, aberta a sessão pelo Senhor Felipe Miranda Gomes, Presidente do Comitê de Investimentos. Com a palavra a senhora Ianne Porfírio de Queiroz apresentou o atual cenário econômico, onde no ambiente doméstico o otimismo no mercado financeiro decorrente da aprovação em primeiro turno da reforma da previdência contrasta com a dificuldade de retomada do crescimento econômico, assim enquanto a bolsa brasileira bate recordes chegando ao 106.650,12 pontos a projeção de crescimento do PIB para 2019 foi reduzida para 0,81%. As taxas de inadimplência entre micro e pequenas empresas e também consumidores tem crescido significativamente, enquanto os dados de desemprego continuam altos. A inflação está controlada, apesar de um pouco abaixo

[Handwritten signature]

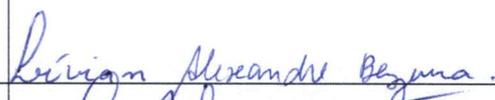
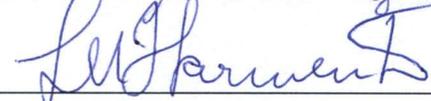
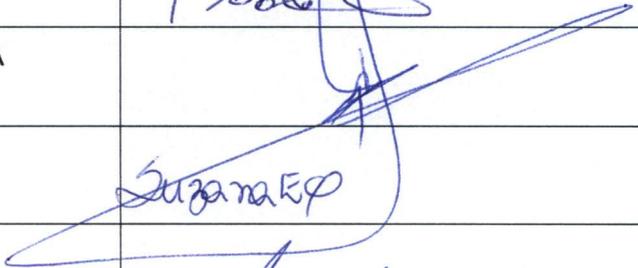
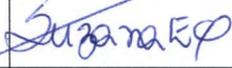
[Handwritten signature]

Suzana Eça
RSD

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

das metas do mercado. A estimativa para a bolsa brasileira, pelo setor de investimentos, até o final desse ano é de 110.500 pontos. No cenário externo as tensões comerciais entre China e EUA, bem como as incertezas políticas, a exemplo do Brexit, representam sérios fatores de risco para o crescimento da economia mundial. Dados demonstram desaceleração da China, 6,2% de crescimento, e da Zona do Euro, embora a inflação do mês de junho tenha sido um pouco maior do que o previsto. A expectativa é de que o Fed, assim como o Banco Central Europeu, tragam um afrouxamento da política monetária. A expectativa para esse ano de 2019 é de uma maior concentração na renda variável bolsa. O fechamento de acordo entre o Mercosul e União Europeia traz uma nova visão comercial e financeira para o Brasil, o que traz alterações na indústria brasileira, que tem traços positivos, como a redução de preço, aumento do níveis de consumo. O Sr. Vitor Leitão, relatou que nas visitas realizadas a alguns bancos na cidade de São Paulo, pode verificar que a atual situação é o investimento na renda variável, devido a caminhada financeira brasileira para a taxa de juros mais baixa, estando fora de cogitação o retorno da taxa de juros em alta, no curto e médio prazo. Prevendo que a caminhada mais coerente para o IPMJP é uma carteira mais exposta na renda variável, como já vem sendo feito e que vem gerando bons resultados apesar do pouco tempo da mudança na política de investimento desta Autarquia. O Sr. João Leão, promoveu demonstração da rentabilidade do mês de junho do ano em curso, segue em anexo. Mostrou a distribuição de segmento do Instituto, sendo o maior investimento ainda de Renda Fixa, chegando próximo a meta proposta de 15% em Renda Variável, estando atualmente com 13,63%, e cogitando uma exposição de até 20% para dezembro do corrente ano. Promoveu a explanação do resultado da diversificação da carteira de investimentos do Instituto no mês de junho. Estando os maiores investimentos concentrados no Banco do Brasil, seguido da Caixa Econômica Federal e Banco do Bradesco. Ressaltou que atualmente a carteira do Instituto possui uma liquidez muito grande, situação que não se faz necessária para a realidade deste Instituto . Demonstrou ainda, de modo comparativo, o gráfico de rentabilidade nos investimentos no Banco Itaú, Santander e BB Ações. A estratégia atual é o resgate em dos investimentos do BB IRF-1, realizando a divisão entre Itaú Dunamis, BB Gestão Ativa e BB Previdenciário IMA B 5+, ressaltando que já existem investimentos nos dois últimos. A assembleia promoveu a aprovação por unanimidade da nova estratégia traçada pelo Comitê de Investimentos. O Sr. Felipe Miranda solicita a análise de demonstrativo contábeis dos fundos de investimentos. Para tanto o Sr. João Leão solicita um contador para promover a análise de tais dados. O Sr. Roberto Wagner agradece a presença de todos, principalmente do Sr. Vitor Leitão, que com seus conhecimentos em muito enriquece os funcionários deste Instituto. Concluídos todos os pontos da pauta e esclarecidos todas as dúvidas dos presentes o Sr. Felipe Miranda, Presidente do Comitê, dá por encerrada a reunião

COMITÊ DE INVESTIMENTOS	ASSINATURA
FELIPE MIRANDA GOMES	
JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA LEÃO	
IANNE PORFÍRIO DE QUEIROZ	

CONVIDADOS	ASSINATURA
LIVIAN ALEXANDRE BEZERRA	
LÚCIA SARMENTO	
MARIA DA CONCEIÇÃO LACEERDA FERNANDES	
PAULO SÉRGIO VILARIM DIAS	
ROBERTO D'HORN MOREIRA MONTEIRO DA FRANCA	
ROBERTO WAGNER MARIZ QUEIROGA	
SUZANA SITÔNIO DE EÇA	
VITOR LEITÃO	
YURI VEIGA CAVALCANTI	